



Uma análise crítica do material de Educação Financeira da Aula Paraná para a 1ª série do Ensino Médio

A critical analysis of the Financial Education material from Aula Paraná for the 1st grade in High School

Thaís Veneziani Salles¹, Línlya Natássia Sachs Camerlengo de Barbosa²

RESUMO

Esta pesquisa, do tipo qualitativa, caracteriza-se como uma pesquisa documental, com o objetivo de realizar uma análise crítica do material de Educação Financeira para a 1ª série do Ensino Médio do ano de 2021, presente na plataforma Aula Paraná, buscando correlação entre o tema da educação financeira e o contexto camponês. O material analisado está disponível na internet, com acesso aberto ao público, e foi utilizado em toda a rede estadual de ensino do Paraná. Compuseram o *corpus* da análise os materiais referentes a todas as 22 aulas de Educação Financeira propostas para a 1ª série do Ensino Médio. O primeiro resultado da pesquisa foi a detecção da completa ausência de referência ao contexto camponês no material – o que contraria todos as orientações específicas para a Educação do Campo, em âmbito nacional e estadual. O segundo resultado desta pesquisa refere-se à abordagem ideológica neoliberal presente no material analisado, com ênfase no discurso meritocrático de responsabilização individual por problemas ou sucessos econômicos.

PALAVRAS-CHAVE: Análise documental; Aula Paraná; Educação do Campo; Educação Financeira.

ABSTRACT

This research, of a qualitative type, is characterized as a documentary research, with the objective of carrying out a critical analysis of the Financial Education material for the 1st grade in High School in 2021, present on the Aula Paraná platform, seeking correlation between the theme of financial education and the rural context. The analyzed material is available on the internet, with open access to the public, and was used throughout the state education network in Paraná. The *corpus* of analysis comprised materials relating to all 22 Financial Education classes proposed for the 1st grade in High School. The first result of the research was the detection of the complete absence of reference to the rural context in the material – which contradicts all specific guidelines for Rural Education, at national and state level. The second result of this research refers to the neoliberal ideological approach present in the analyzed material, with an emphasis on the meritocratic discourse of individual responsibility for economic problems or successes.

KEYWORDS: Document analysis; Paraná Class; Rural Education; Financial Education.

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa insere-se no grupo de pesquisa, cadastrado no CNPq, “Educação Matemática do Campo – estudos e pesquisas”, na perspectiva de compreender o currículo proposto para escolas do campo do estado do Paraná. Com a pandemia de Covid-19 e com a instituição do ensino remoto a partir do ano de 2020 nas escolas de todo o país, visando a contenção da disseminação da doença, foi instituída, pela Secretaria de Estado de Educação do Paraná (SEED-PR), a plataforma Aula Paraná, com aulas padronizadas a serem desenvolvidas em todas as escolas da rede estadual. Isso também se deu com o

¹ Bolsista da Fundação Araucária. Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Cornélio Procópio, Paraná, Brasil. E-mail: thaisveneziani@alunos.utfpr.edu.br. ID Lattes: 6519025980023455.

² Docente no Departamento Acadêmico de Matemática. Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Cornélio Procópio, Paraná, Brasil. E-mail: linlyasachs@yahoo.com.br. ID Lattes: 7491007150992831.



componente curricular recém-criado de Educação Financeira. Considerando que esse material deveria ser utilizado inclusive em escolas do campo, o objetivo desta pesquisa foi, então, realizar uma análise crítica do material de Educação Financeira para a 1ª série do Ensino Médio do ano de 2021, presente na plataforma Aula Paraná, buscando correlação entre o tema da educação financeira e o contexto camponês.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa, do tipo qualitativa, caracteriza-se como uma pesquisa documental, visto que tem como objeto de análise de um documento escrito: material de Educação Financeira para a 1ª série do Ensino Médio do ano de 2021, presente na plataforma Aula Paraná. Esse material está disponível na internet³, com acesso aberto ao público.

Com isso, espera-se “[...] produzir novos conhecimentos, criar novas formas de compreender os fenômenos e dar a conhecer a forma como estes têm sido desenvolvidos” (SÁ-SILVA; ALMEIDA; GUINDANI, 2009, p. 14). Em nosso caso, interessa-nos entender de que modo a educação financeira dialoga ou não com o contexto camponês, já que o material deveria ser utilizado por todas as escolas da rede estadual de ensino, incluindo aí as escolas do campo.

Para a organização do *corpus* da análise, foram detalhados os conteúdos abordados em cada aula e pontos de atenção para posterior análise crítica. Assim, constituiu-se um quadro abrangendo todas as 22 aulas propostas para a 1ª série do Ensino Médio.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O primeiro resultado da pesquisa realizada foi a detecção da completa ausência de referência ao contexto camponês no material de Educação Financeira para a 1ª série do Ensino Médio do ano de 2021, presente na plataforma Aula Paraná.

Esse fato contraria todas as orientações específicas para a Educação do Campo, em âmbito nacional (BRASIL, 2002, 2008) e estadual (PARANÁ, 2006, 2008, 2009). O amplo levantamento realizado pela Articulação Paranaense por uma Educação do Campo (SOUZA *et al.*, 2022) já havia concluído algo semelhante referente ao ensino desenvolvido durante a pandemia nas escolas do campo do estado, em especial nas escolas da rede estadual: não foi considerada a especificidade da Educação do Campo no desenvolvimento das aulas padronizadas para todo o estado.

Nesse mesmo sentido, Sene e Sachs (2023) indicam a problemática vivenciada por professores da Educação do Campo que se veem diante de uma padronização curricular, ignorando o que há de específico no contexto, com a utilização de mecanismos de efetivação do poder disciplinar e de ferramentas de controle dispersos e contínuos.

O segundo resultado desta pesquisa refere-se à abordagem ideológica neoliberal presente no material analisado.

A referência mais citada no material foi o livro de Robert Kiyosaki e Sharon L. Lechter, “Pai Rico, Pai Pobre: o que os Ricos Ensinam a Seus Filhos sobre Dinheiro”. Essa referência também consta no Ofício Circular nº 009/2021 emitido pela Diretoria de Educação, da SEED-PR, junto a orientações a respeito da componente curricular de Educação Financeira:

³ Disponível em: https://www.aulaparana.pr.gov.br/educacao_financeira_1ano.



Neste sentido, destacam-se obras como a de Robert Kiyosaki, em especial, de seu livro: “Pai Rico, Pai Pobre”. Neste livro, o autor apresenta, a partir de uma perspectiva biográfica e de experiências familiares, como as escolhas relacionadas à esfera financeira impactam na trajetória de vida dos indivíduos, demonstrando como uma atitude positiva em relação ao dinheiro associada a uma formação financeira adequada são fundamentais para que o indivíduo usufrua de todo seu potencial ao longo de sua vida. (PARANÁ, 2021, p. 11).

Portanto, faz-se uso nas aulas presentes no material de uma literatura chamada por Britto (2012) de “autoajuda financeira”. Assim, a educação financeira tem um forte viés ideológico, com duas funções principais: “naturalizar a centralidade das finanças na vida econômica da sociedade” (DUVOISIN, 2021, p. 193) e “induzir uma determinada ética e padrão de conduta condizente com a lógica financeira à vida individual e familiar” (DUVOISIN, 2021, p. 194).

Seguem alguns exemplos de atividades propostas no material, em que fica evidente o viés ideológico neoliberal.

Na aula “Nivelamento 01 – A Importância da Educação Financeira”, consta:

“Você quer muito comprar uma camiseta bem legal que custa R\$ 50,00, mas o único dinheiro que você recebe é o da mesada, que são R\$25,00 semanais para o lanche da escola? O que você poderá fazer para comprar a tão sonhada camiseta?”

E apresenta, a seguir, algumas soluções:

“a) Se você deixar de comprar o lanche e comer a merenda da escola. Em quanto tempo você consegue comprar a camiseta?”

b) E se você resolver economizar no lanche, revezando entre comprar o lanche em um dia e no outro comer a merenda da escola. Pense no tanto que você vai gastar, o quanto vai economizar e em quanto tempo conseguirá comprar a camiseta poupando dinheiro.”

O enunciado da atividade pressupõe, de forma claramente equivocada, que: (i) os estudantes recebam semanalmente uma quantia de dinheiro de sua família; e (ii) sejam comercializados lanches em todas as escolas públicas da rede estadual de ensino.

Com relação ao item (ii), de fato é permitido que exista essa comercialização nas escolas, apesar de ser garantido por lei que “a alimentação escolar é direito dos alunos da educação básica pública e dever do Estado [...]” (BRASIL, 2009). Essa, porém, não é a realidade de todas as escolas da rede estadual do Paraná. No que se refere ao item (i), há pouca correlação com as condições reais da população, pressupondo que os estudantes recebam mesadas de suas famílias.

Essa atividade é um exemplo que tenta mostrar que o consumo é possível, à medida em que há responsabilidade por parte do indivíduo, poupando os recursos excedentes e planejando os gastos que deseja realizar – esse modus operandi repete-se ao longo do material.

Além de haver pouca sintonia entre o exemplo apresentado e a realidade vivenciada por estudantes da 1º série do Ensino Médio, repete-se a máxima de que o indivíduo deve economizar para que possa atingir seus objetivos – como sendo possível poupar recursos de um salário tão pequeno (no caso, muito menor do que um salário mínimo), inclusive com alimentação.

O material combina a esses exemplos frases de efeito, com caráter de autoajuda financeira, do livro já citado, como: *“É importante iniciar o hábito de poupar desde a juventude. Se você começar jovem, será mais fácil, pois há uma grande diferença entre*



“pessoas que começam a poupar aos 20 anos e as que começam aos 30”; “O dinheiro é uma forma de poder. Mais poderosa ainda, entretanto, é a instrução financeira. O dinheiro vem e vai, mas se você tiver sido educado quanto ao funcionamento do dinheiro, você adquire poder sobre ele e pode começar a construir riqueza”; “Raramente os problemas de dinheiro das pessoas são resolvidos com mais dinheiro. A inteligência resolve os problemas”; e “Pessoas pobres têm hábitos pobres. Um mau hábito comum é chamado inocentemente de ‘meter a mão na poupança’. Os ricos sabem que as poupanças só são usadas para criar mais dinheiro, não para pagar contas. Sei que isso parece cruel mas, como já disse, se não for internamente resistente, o mundo vai sempre bater em você”.

O discurso que se produz no material é de responsabilização individual pelos problemas econômicos enfrentados pela população, assim como pelas conquistas realizadas – trata-se do típico discurso meritocrático. Percebe-se a ausência de críticas ao sistema capitalista, que, necessariamente, produz desigualdades e submete parte importante da população a condições de exploração e degradação da vida.

CONCLUSÕES

O objetivo desta pesquisa foi realizar uma análise crítica do material de Educação Financeira para a 1ª série do Ensino Médio do ano de 2021, presente na plataforma Aula Paraná, da Secretaria de Estado de Educação, buscando correlação entre o tema da educação financeira e o contexto camponês. O primeiro resultado da pesquisa realizada foi a detecção da completa ausência de referência ao contexto camponês no material – o que contraria todos as orientações específicas para a Educação do Campo, em âmbito nacional e estadual. O segundo resultado desta pesquisa refere-se à abordagem ideológica neoliberal presente no material analisado, com ênfase no discurso meritocrático de responsabilização individual por problemas ou sucessos econômicos.

Agradecimentos

Agradecemos ao apoio financeiro da Fundação Araucária para a realização desta pesquisa.

Conflito de interesse

Não há conflito de interesses.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução nº 1, de 3 de abril de 2002. Institui Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo. **Diário Oficial República Federativa do Brasil**, Brasília, 9 abr. 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução nº 2, de 28 de abril de 2008. Estabelece diretrizes complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da Educação Básica do Campo. **Diário Oficial República Federativa do Brasil**, Brasília, 29 abr. 2008

BRASIL. Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009. Dispõe sobre o Atendimento Da



Alimentação Escolar e do Programa Dinheiro Direto Na Escola aos alunos da educação básica, altera a Lei nº 10.880, de 9 de junho de 2004, 11.273, de 6 de fevereiro de 2006, 11.507, de 20 de julho de 2007; revoga dispositivos da Medida Provisória nº 2.178-36, de 24 de agosto de 2001, e a Lei nº 8.913, de 12 de julho de 1994; e dá outras providências. Brasília: **Diário Oficial República Federativa do Brasil**, 2009.

BRITTO, R. **Educação financeira**: uma pesquisa documental crítica. 2012. 262 p. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2012.

DUVOISIN, L. A. A. Educação financeira, imperialismo e financeirização. **Revista Estudos do Sul Global**, v. 1 n. 1: A atualidade do imperialismo e a luta de libertação dos povos, p. 191-200, 2021.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Cadernos Temáticos**: Educação do Campo. Curitiba: SEED, 2008.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes Curriculares da Educação do Campo**. Curitiba: SEED, 2006.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **II Cadernos Temáticos da Educação do Campo**. Curitiba: SEED, 2009.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Diretoria de Educação. **Ofício Circular nº 009, de 8 de fevereiro de 2021**. Curitiba: SEED, 2021.

SÁ-SILVA, J. R.; ALMEIDA, C. D.; GUINDANI, J. F. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista Brasileira de História & Ciências Sociais**, Rio Grande, v. 1, n. 1, p. 1-15, jul. 2009.

SENE, S. L.; SACHS, L. Padronização e vigilância durante a pandemia de Covid-19 em uma escola do campo. *In*: CONFERÊNCIA INTERAMERICANA DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, 16., 2023. **Anais...** Lima, 2023, p. 1-7.

SOUZA, M. A.; GERHKE, M.; FEDEL, A. S. (Org.). **Educação no contexto da Pandemia de Covid-19**: Escolas, atividades e condições de realização do trabalho pedagógico no campo do estado do Paraná. Francisco Beltrão: ASSESSOAR, 2022.